

10^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

6^o Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



23 e 24 de agosto de 2012

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

10º Encontro de Iniciação Científica e 6º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

23 e 24 de agosto de 2012
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2012): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (10. : 2012 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 10º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 6º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 23 a 24 de agosto de 2012 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2012.
62 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Lucimara Rogéria Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (6. : 2012 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Parasitismo por *Trichogramma* sp. (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em ovos de *Grapholita molesta* (Busk, 1916) (Lepidoptera: Tortricidae) em pomar de pessegueiro com disruptura sexual

Paloma Guazzelli Della Giustina¹, Régis Sivori Silva dos Santos²

Dentre as formas de controle da *Grapholita molesta* há a tecnologia de disruptura sexual, que provoca a interferência na transmissão química olfativa entre os parceiros sexuais e, conseqüentemente, a não realização da cópula. Entre os inimigos naturais de *G. molesta*, destacam-se espécies do gênero *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) parasitóides de ovos da praga. Este trabalho avaliou a ocorrência de parasitismo natural em pomar de pessegueiro sob disruptura sexual (DS). O estudo foi conduzido em pomar comercial de pêssego cultivar Chimarrita (≈ 3,7ha), localizado em Vacaria, RS, entre 30/9/11 e 04/4/12. O pomar foi dividido em dois talhões de 1ha cada, sendo um com DS (aplicação de 1kg de Splat Grafo[®] no início de setembro de 2011, seguindo a metodologia do fabricante) e outro servindo de testemunha (sem aplicação). Aplicações de inseticidas seguiram o protocolo do produtor em ambos os talhões. Semanalmente, foram levadas a campo dez placas plásticas (2x1cm) contendo cada uma vinte posturas de *G. Molesta* de um dia de idade, por talhão. Cada placa foi presa em uma planta selecionada, aleatoriamente, da região central do talhão. Após 96h no campo, as placas foram recolhidas, levadas ao laboratório e mantidas em estufa incubadora tipo B.O.D (25°C temperatura; 70 ± 10% UR; 16h fotofase:). As placas foram observadas diariamente até completar o desenvolvimento dos ovos, ou a emergência de parasitóides. No pomar, duas armadilhas delta (com septos de feromônio) foram instaladas, aleatoriamente, em cada talhão e computado, semanalmente, o número de *G. molesta*. Verificou-se a ocorrência de parasitismo natural de ovos por *Trichogramma* sp. ao longo de toda a safra. Os índices médios foram de 11 ± 2,49 % no talhão DS e de 10 ± 1,83% na testemunha. Nas armadilhas Delta não foram computados exemplares na área com DS, enquanto na testemunha média foi de 27,62 ± 5,82 machos/armadilha. A DS em pomar de pessegueiro para controle de *G. molesta* não interferiu no parasitismo por *Trichogramma* sp.

¹Graduanda Universidade de Caxias do Sul. Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800, CEP 95200-000, Vacaria, RS. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. E-mail: pggjustina@hotmail.com

²Pesquisador Embrapa Uva e Vinho. BR 285, Caixa Postal 1513, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: regis@cnpuv.embrapa.br